



ELO SOCIAL CARCERARIA

Diretoria de Socialização e Ressocialização – (11) 3991-3803

Rua Cecília Bonilha nº 145 – São Paulo – Capital - CEP 02919-000 - www.socialcarceraria.org.br

BOLETIM TÉCNICO DE RESSOCIALIZAÇÃO E MOTIVAÇÃO Nº 08 DE 01/14

A IMPORTÂNCIA DO “SUCESSO E DO FRACASSO”

A palavra sucesso significa aquilo que sucede acontecimento, resultado, conclusão, e também, curiosamente, parto. Para os dicionários, sucesso pode ser algo que alcança êxito, tanto quanto o que redunde em fracasso. Antigamente, para complementar o sentido da palavra, usavam-se os adjetivos bom e mau para qualificar sucesso. Havia o bom sucesso, a sorte – e o mau sucesso – o azar.

Interessante ainda é observar que a palavra se transformou num valor fortemente ambicionado por organizações e pessoas, a ponto de obrigar muitos pensadores a perderem seu precioso tempo pesquisando e desenvolvendo fórmulas exorbitantes de alcançá-lo e conservá-lo, senão para sempre, pelo menos temporariamente. Não espere que eu seja mais uma dessas pessoas. Não pretendo lhe dizer como obter fama, prestígio, boa vida e uma gorda conta bancária em dez lições.

Não acredito em sucesso. Não o desejo, nem para mim nem para vocês. Pelo menos não esse sucesso que magnetiza e vampiriza as energias das multidões. Considero a busca pelo sucesso - pelo menos no sentido como ele é quotidianamente entendido - como uma doença. Uma espécie de desvio comportamental.

Ser bem sucedido, hoje, não significa simplesmente obter êxito em alguma coisa que se empreendeu, mas, alcançar uma posição social na qual é possível oprimir os semelhantes, e pensar a si mesmo como alguém mais capaz, mais inteligente, mas rico ou mais bonito que os demais.

Agora você deve estar se perguntando: mas que mal há em querer o melhor? Vou ter que lhe dizer que não há nada demais, desde que você não queira o melhor apenas para você, e, desde que isso que você considera o melhor, possa ser compartilhado com todos os seres do Universo.

Quando uma ideia ou conceito nos coloca fora, ao lado, acima, abaixo, aquém ou além do comum dos mortais, imediatamente se torna algo tóxico e negativo. Tóxico porque corrompe nossa natureza, e negativo, porque produz separatividade. Nos leva a crer que há uma distinção qualquer entre o eu e o outro, entre o eu e o mundo, entre o eu e a divindade. Nos faz pensar que não somos/ fomos ou seremos todos iguais.

O sucesso, tal como eu o entendo, nada tem a ver com essa desenfreada sede por notoriedade e privilégio. Ele é uma sucessão de pequenas vitórias pessoais sobre nossas próprias limitações. Uma intrincada rede de sim e de não que dizemos, a nós mesmos, às solicitações do mundo e aos outros, em nossa busca de autoconhecimento, tendo como meta o bem comum.

Ele é medido pelo grau de dificuldade que encontramos quando encaramos nossos conflitos internos e nos responsabilizamos pelo nosso próprio crescimento. Ele é tanto maior quanto maiores forem os efeitos benéficos que esse simples enfrentamento pode trazer ao todo. Sob esse ponto de vista é maior o sucesso do alcoólatra que completa vinte e quatro horas sem beber, do que o do executivo que fecha mais um grande negócio. O homem bem sucedido não é aquele que vence uma disputa judicial, mas o que é capaz de romper o círculo vicioso da mágoa e da culpa, com a iniciativa de perdoar e de pedir perdão.

O sucesso da mulher que aceita o bebê não desejado em seu ventre, ou do homem que retém um gesto de cólera no ar, não é capa de revista, nem manchete de jornal, mas acrescenta uma grande dose de amor e paz ao nosso conturbado cotidiano. Sucessos assim diluem a separatividade, constroem pontes invisíveis sobre intransponíveis abismos, cavam poços de prosperidade no pó da desesperança, matam a fome das multidões com um único pão e um peixe só.

Sucessos assim são produzidos por empreendedores anônimos, muitos deles desprovidos de uma crença clássica, seres humanos, que, na grande maioria das vezes, se perguntados, nada teriam a declarar. Suas escolhas silenciosas pela vida, pela beleza, pela harmonia, são movidas pelo amor incondicional ao próximo e raríssimos seres humanos são capazes de praticar. Engano nosso! O sucesso acontece todos os dias, entre os humildes. Aqueles que se conectam com a Divindade e têm olhos para ver o milagre da Criação.

Dr. Jomatelino dos Santos Teixeira - Presidente da CESB – Confederação do Elo Social Brasil

Vagner Aparecido Pinheiro – Zirão – Presidente da Elo Social Carcerária